

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

GILDA TEREZINHA LOSS

AS ARTES E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Porto Alegre

2013

GILDA TEREZINHA LOSS

AS ARTES E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora:

Prof^a Ms^a Ketia Kellen Araújo da Silva

Porto Alegre

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor. Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós Graduação: Prof. Sérgio Roberto Kieling Franco

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tcnologias na

Educação: Prof^ª: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:

Prof^ª: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Este Trabalho é dedicado às pessoas que sempre estiveram ao meu lado pelos caminhos da vida, me acompanhando e principalmente acreditando em mim: meu esposo Elionez, minhas filhas Indiara e Indianara, meu neto Luan e amiga Juçara Maciel.

Dedico também a uma pessoa que sempre foi e será exemplo de caráter e dignidade, sempre presente em minha vida, minha mãe Zuleima.

Vocês são muito especiais para mim. Amo muito todos vocês!

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo explicitar as mudanças ocorridas em uma turma de alunos da modalidade Jovens e Adultos, com o total de 18 educando com idades entre 18 e 50 anos, A pesquisa envolveu atividades realizadas durante quatro meses, no período de agosto a dezembro de 2012, sendo que a aplicação das atividades diretamente com a turma deu-se nos meses de outubro novembro e dezembro, abrangendo pesquisas na internet, montagens de trabalhos utilizando processadores de texto e editores de slides aprendizagem da utilização de aparelhos tecnológicos como data show, retroprojetores, e também realizou-se de forma mais específica pesquisas relacionadas ao universo das artes, no que diz respeito ao contexto histórico das obras e também sobre técnicas de reprodução, principalmente de obras da artista Tarsila do Amaral, levando em conta a evolução do grupo obtida durante todo o processo.

Palavras Chave: Educação, Tecnologia, Artes.

ABSTRACT

This paper aims to explain the changes in a group of students of the sport and Young Adults, with a total of 18 learners aged 18 and 50, the research involved activities for four months, from August to December 2012, with the implementation of activities directly with the group took place in October November and December, including internet searches, assembly work using word processors and editors slides learning the use of technological devices such as data show, overhead and also held more specific research related to the universe of the arts, with regard to the historical context of the works and also about playing techniques, especially works of artist Tarsila do Amaral, taking into account the evolution of the group obtained throughout the process.

Keywords: Education, Technology, Arts.

LISTA E ABREVIATURAS E SIGLAS

- **CD-ROM:** COMPACT DISC READ-ONLY MEMORY.
- **DVD** - DIGITAL VERSATILE DISC - DISCO DIGITAL VERSÁTIL.
- **EJA** – EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS.
- **LDB** – LEI DE DIRETRIZES E BASES.
- **TIC** – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

LISTA DE FIGURAS

- Figura nº I - Aluna da EJA realizando cópia de uma obra de arte através da técnica de reprodução com a utilização do aparelho retroprojeter.
- Figura nº II - Após realizar a cópia do desenho, o aluno iniciando seus rabiscos com tinta.
- Figura nº III - Cópia da obra de Piet Mondrian – Composição II – Linha e Cor
- Figura nº IV Cópia da obra de Salvador Dali – A persistência da memória
- Figura nº V Cópia da Obra Morro da Favela – Tarsila do Amaral
- Figura nº VI Cópia da Obra O pescador - Tarsila do Amaral
- Figura nº VII Releitura da obras Operários – Tarsila do Amaral.
- Figura nº VIII Educadora expondo os Trabalhos dos alunos da modalidade EJA no Refeitório da Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1- PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2 Objetivo Geral.....	11
1.3 Objetivos específicos	11
2 - REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 - Educação de jovens e adultos	13
2.2- As Tecnologias.....	14
2.3 - O ensino da disciplina de arte e as possibilidades tecnológicas	15
3- METODOLOGIA.....	17
3.1-Coleta de dados.....	17
4- ANÁLISES DOS DADOS	19
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
7 - ANEXOS	36

1 INTRODUÇÃO

Diante das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, em todas as áreas de conhecimento, há uma necessidade de acompanhar a dinâmica do mundo moderno para atender à sociedade emergente. E quando se trata da educação, mais especificamente da escola, enquanto espaço social de transformação e desenvolvimento, tais questões se impõem mais fortemente, buscando implantar metodologias inovadoras mais apropriadas às características dos alunos e às mudanças sociais.

O Objetivo da implantação dessas novas tecnologias é promover a aprendizagem e a autonomia, desenvolvimento de competências, de análise e reflexão, habilidades essas requeridas para o seu desenvolvimento e sobrevivência no mundo atual, e para isso se faz necessário que o ensino seja enriquecido com recursos que estimulem a aprendizagem e produza um efeito maior de significação para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Se a escola não atentar para os avanços tecnológicos do mundo atual, perderá o seu espaço formador para as tecnologias de uso informal, que têm um poder grande atração e informação, mas que não possui o conteúdo sistematizado para formar para vida.

Acredita-se então que este tema é de extrema relevância, pois aborda um assunto atual, que já existe há algum tempo e que passou a fazer parte do cotidiano da maioria das escolas, além do que neste tema reside o grande desafio da educação do novo milênio, pois num momento em que as mídias de massa desempenham um papel crucial na formação dos indivíduos, a preparação e formação desses para a sobrevivência na sociedade moderna tornam-se indispensáveis. Desta forma, o tema proposto surge desta necessidade de trazer a tona os resultados obtidos com alunos, explicitando estes de forma a torná-los exemplos para que gerem outras pesquisas relacionadas a este assunto.

A pesquisa deu-se com 20 alunos da modalidade jovens e adultos, do município de São José do Ausentes, RS com alunos de diferentes idades, entre 18 e 50 anos, que não faziam uso das tecnologias. Estes iniciaram suas atividades de forma interdisciplinar com a utilização das mídias, conhecendo assim as vantagens do uso das TICs na escola.

As novas tecnologias, no contexto educacional, devem ser utilizadas de maneira saudável, pois não se coloca uma televisão para dar aula sozinha, no entanto os conteúdos presentes neste tipo

de mídia, mesmo que impressa, devem se apresentar com ferramentas de qualidades distintas dentro das normas educacionais. Assim utilizando da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Parâmetros Curriculares Nacionais com temas transversais, para que esses recursos sejam desenvolvidos dentro da proposta da educação, podendo essas mídias serem expostas em sala de aula, trazendo conteúdos significativos e abrangentes com a troca de informações existentes dentre os alunos, viabilizando um processo interativo.

As propostas que envolvem tecnologia e educação foram aprofundadas a partir de uma pesquisa de campo, onde foram requisitadas através de perguntas sobre quais mídias as escolas dispõem; se o professor se utiliza dessas; se dominam; como os professores observam tais leis que circulam as aulas; e até mesmo como é possível a aplicação dessas em sala de aula. O objetivo foi identificar como está sendo o processo de modernização nas salas de aula; como os professores estão se comportando com a introdução desses elementos; e se buscam algum tipo de especialização para aplicar essas novas mídias dentro do contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

Esse novo olhar, para com a tecnologia de informação, obviamente leva a mudanças no ensino da Arte, pois esses novos recursos são introduzidos mais cedo ou mais tarde, deixando professores desatualizados e sem saída. Acredita-se que as aulas podem ser mais dinâmicas e os professores terão que estar mais preparados e voltados para a área tecnológica, com o interesse de trazer essas novas mídias para o contexto da Arte-Educação.

1.1- PROBLEMA DE PESQUISA

Como é possível utilizar tecnologia na disciplina de artes na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos.

1.2 Objetivo Geral

- Desenvolver atividades escolares com alunos da modalidade Jovens e Adultos utilizando as Tecnologias da Informação durante as aulas de Artes.

1.3 Objetivos específicos

- Utilizar as tecnologias para atividades escolares rotineiras.

- Aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas oferecidas na escola para realização de pesquisas.
- Aprimorar conhecimentos através das tecnologias.
- Conhecer o Universo das Artes através das Tecnologias de Informação.

A partir da questão de pesquisa, bem como dos objetivos o trabalho dará seguimento com a parte teórica que abordará os seguintes temas: Educação de Jovens e Adultos, A tecnologia e A tecnologia no ensino de Artes.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 - Educação de jovens e adultos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – a LDB/96, no seu Título V, define os Níveis e as Modalidades de Educação e Ensino no sistema escolar, criando as modalidades Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional, a Educação Especial e noutra legislação nacional, a Educação a distância. A Resolução 01/2000, do mesmo Conselho Nacional de Educação, no artigo. 5º, em seu parágrafo único, discute o currículo da EJA:

Parágrafo único. Como modalidade destas etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

- I – quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;
- II – quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;
- III – quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

O Ensino Jovens e Adultos é de extrema importância e segundo Miranda (2003) nos diz que suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido o concluído na idade própria e proporcionar mediante repetida volta a escola, estudo de aperfeiçoamento ou atualização para os que tenham seguido o ensino regular no todo ou em parte.

Desta forma, o próximo capítulo trata das tecnologias e suas possibilidades na escola.

2.2- As Tecnologias

No mundo atual as tecnologias interativas vêm crescendo e oferecendo oportunidades de produto para o mercado. Esses serviços incluem a televisão, transmissões radiofônicas digitais, computadores multimídia, banco de dados que cabem na palma da mão, sistemas multipontos, CD-ROM, satélites, transmissão de fax, telefones inteligentes, redes de computadores, jornais eletrônicos portáteis e serviços de videotexto. Essas novas tecnologias de informação e comunicação são introduzidas no contexto educacional, viabilizando um papel fundamental na produtividade dos alunos, uma vez que a modernidade envolve o indivíduo de maneiras diferentes.

A humanidade cada vez mais vem acompanhando o processo de evolução, e de forma específica no que diz respeito ao uso das tecnologias, sendo que a pesquisadora Lúcia Santaella (1997), descreve assim os principais momentos dessa evolução:

1. *nível muscular-motor* —proporcionando o aumento da capacidade física humana, permitem a ampliação da força, a mecanização da locomoção e a ampliação da precisão. As máquinas musculares produzem objetos.
2. *nível sensorio* —envolvendo a extensão dos nossos sentidos, em especial o aperfeiçoamento da vista e da audição. Os aparelhos característicos desta fase (prensa, rádio, televisão, cinema) produzem e reproduzem signos, imagens e sons.
3. *nível cerebral* —passando-se a imitar e simular processos mentais. Os computadores são dispositivos que processam símbolos, permitindo a digitalização de processos e introduzindo, assim, novos elementos na relação homem-máquina.

Hoje as Tecnologias de Informação são Utilizadas na escola como uma ferramenta de auxílio, esta possui grande influência no que diz respeito a realização de pesquisas em qualquer área do conhecimento, e a maioria dos programas utilizados são de fácil compreensão e possibilitam a execução de várias atividades como o processamento de texto, criação de slides, melhoramento de imagens, entre outros desenvolvidos especificamente para uso pedagógico.

Acredita-se então que as tecnologias surgiram para que os educadores possam utilizar-se das possibilidades tecnológicas para aprimorarem suas aulas, em forma de pesquisa, desenvolvendo projetos e outras inúmeras possibilidades, onde o aluno pode individualmente ou de forma coletiva administrar o próprio conhecimento, com auxílio dos educadores. Porém de forma autônoma e não apenas passivamente. Sabe-se que nem sempre é fácil conciliar os conteúdos com as ferramentas tecnológicas, porém acredita-se que com o a utilização mais frequente das TICs, consiga-se então

promover a aprendizagem, por processos formais e repetitivos, ou seja aprende-se e aprimora-se o conhecimento de acordo com a necessidade.

2.3 - O ensino da disciplina de arte e as possibilidades tecnológicas

É de conhecimento comum que nunca se poderá substituir o sentimento do pintor em sua pincelada durante a criação de uma obra de arte, porém hoje pode-se dizer que as tecnologias favorecem a disseminação dos conteúdos relacionados ao tema das Artes na escola, pois através de um computador conectado a internet é possível obter informações sobre qualquer obra de arte disponibilizada em um site, podendo assim admirar, conhecer e entender qual o contexto histórico em que cada obra foi criada, além de poder descobrir qual a técnica usada, o material entre outras informações pertinentes a determinada obra ou autor.

Além das informações obtidas através das pesquisas na Internet, é possível também utilizar-se destas para realizar reproduções de obras, como por exemplo a ampliação de imagens realizada com o aparelho de Retroprojetores, data shows, entre outras possibilidades. Assim o aluno consegue ampliar suas possibilidades dentro do universo das Artes.

De todas as inovações da tecnologia, um grande salto seria dado pela educação, possibilitando a inserção de grande número de pessoas excluídas: educacional ou socialmente. Por meio do uso do computador e outras tecnologias, a educação a distância contribuiria para a educação profissionalizante, de modo especial, em um grupo específico de pessoas excluídas: os jovens e adultos. Nota-se que estes jovens e adultos são aqueles que, por um motivo ou por outro, não tiveram acesso ao ensino regular em idade própria. Estes atendem às especificidades etárias e culturais próprias. São trabalhadores rurais ou trabalhadores de ocupações urbanas não qualificadas que, desde a infância, exerceram funções remuneradas para composição da renda familiar, antes de tudo, utilizarem um recurso natural adequado.

Assim, a história da tecnologia acompanha a cronologia do uso dos recursos naturais, desde as ferramentas e fontes de energia mais simples às ferramentas e fontes de energia mais complexas. As tecnologias mais antigas converteram recursos naturais em ferramentas simples: a raspagem das pedras, e as ferramentas mais antigas como a pedra lascada e a roda, foram meios simples para a conversão de materiais brutos e “crus” em produtos úteis. Os antropólogos descobriram muitas habitações e ferramentas feitas diretamente a partir dos recursos naturais.

A Tecnologia a serviço da educação: o desafio para a educação profissional de jovens e adultos vive uma revolução tecnológica que traz como bagagem a transformação do pensamento, da

ação e do comportamento. Presencia-se a criação de um novo cenário mundial.

3- METODOLOGIA

É de conhecimento comum que uma boa pesquisa depende dos métodos escolhidos para sua realização, segundo Gil, (1999, p.20) a investigação científica depende de um “[...] conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos.”

O método escolhido para a coleta de dados foi a observação direta dos fatos, durante as aulas relacionadas a pesquisa, levando em consideração itens em uma pauta de observação.

3.1-Coleta de dados

Os dados foram coletados através da observação direta dos acontecimentos durante as aulas relacionadas a pesquisa, esta deu-se em uma Escola Estadual que caracteriza-se pela boa infraestrutura, esta comporta todos os alunos matriculados de forma adequada, possibilitando que estes façam uso de todo o aparato tecnológico que esta possui. Os alunos podem fazer uso regular de uma sala de informática com computadores conectados a internet, além de aparelhos retroprojetores, Datashow, Aparelhos de televisão, DVDs, aparelhos de áudio, entre outros, de acordo com a programação dos professores.

A escola localiza-se no Município de São José dos Ausentes RS, que possui em média todo o município e distritos, em média 5.000 mil habitantes em toda a sede e distritos, e a principal fonte de renda do nossos alunos e suas famílias é a agricultura e o turismo.

Analizando como o comportamento de cada aluno de forma individual e também do grupo perante as diversas situações ocorridas durante o uso das tecnologias.

Para melhor administrar a coleta de dados observacionais utilizou-se uma pauta de observação, com os seguintes itens: atenção ao tema da aula; participação; colaboração com os colegas; socialização do aprendizado; evolução. Também foi observada a forma como os alunos se relacionam com os computadores, se possuem facilidade em utilizá-lo ou se possuem algumas restrições, no contato com os mesmos, e por fim observou-se a relação “aluno X máquina”, no que diz respeito aos receios e dificuldades dos mesmos para incorporar esta ferramenta na rotina escolar.

Os aspectos apontados acima foram observados durante as aulas realizadas no laboratório de informática da escola, onde os educandos dispuseram de 20 computadores conectados a internet, o que foi de extrema relevância para a realização das pesquisas relacionada as artes, pela disponibilidade das máquinas pelo tempo necessário para que cada um dos educandos pudessem aprimorar seus conhecimentos através das ferramentas tecnológicas, e também pudessem realizar atividades em grupo, troca de informações, durante duas aulas semanais (45) no período de setembro a dezembro de 2012, totalizando 10 semanas de pesquisa. E 20 períodos de aulas.

Durante as atividades realizadas observou-se que muitas das tarefas tenham se concentrado na digitação de textos, seja por meio e cópia ou da produção de pequenos textos, as informações demonstraram que entre usuários iniciantes como os alunos da EJA é coerente que esses primeiros contatos com a máquina possam se constituir por atividades nas quais se priorizem o conhecimento gradativo da tecnologia para que numa etapa seguinte seja propiciado ao indivíduo práticas mais complexas, como pesquisas na internet.

Após este conhecimento inicial por parte dos alunos no universo da informática e das tecnologias, estes começaram a realizar pesquisas na internet, a conhecer novos equipamentos entre estes os Retroprojetores, aparelhos de Data show, e ficaram muito curiosos sobre a utilidade dos equipamentos, Foram então convidados a realizar um trabalho mais específico, que abrangesse pesquisa na Internet, uso dos de Retroprojektor, sendo que o tema foi Artes e a partir daí cada um iria realizar sua pesquisa e depois transpor esta aos colegas.

Os alunos realizaram suas pesquisas, escolhendo uma obra de arte de sua preferência, sendo que a maioria optou por obras de pintores brasileiros. Após a escolha da obra, os alunos pesquisaram sobre toda a história da mesma, e o contexto social em que esta foi criada, emitindo suas opiniões e socializando conhecimentos com educador e colegas, o que foi bastante proveitoso pois todos conseguiram saber algo sobre o que o colega havia pesquisado, além de adquirirem informações relevantes a outras disciplinas como história, sociologia, pois as obras de arte trouxeram conhecimentos da habilidade da pintura, e suas técnicas além do histórico cultural, político e social das obras e dos autores destas.

4- ANÁLISES DOS DADOS

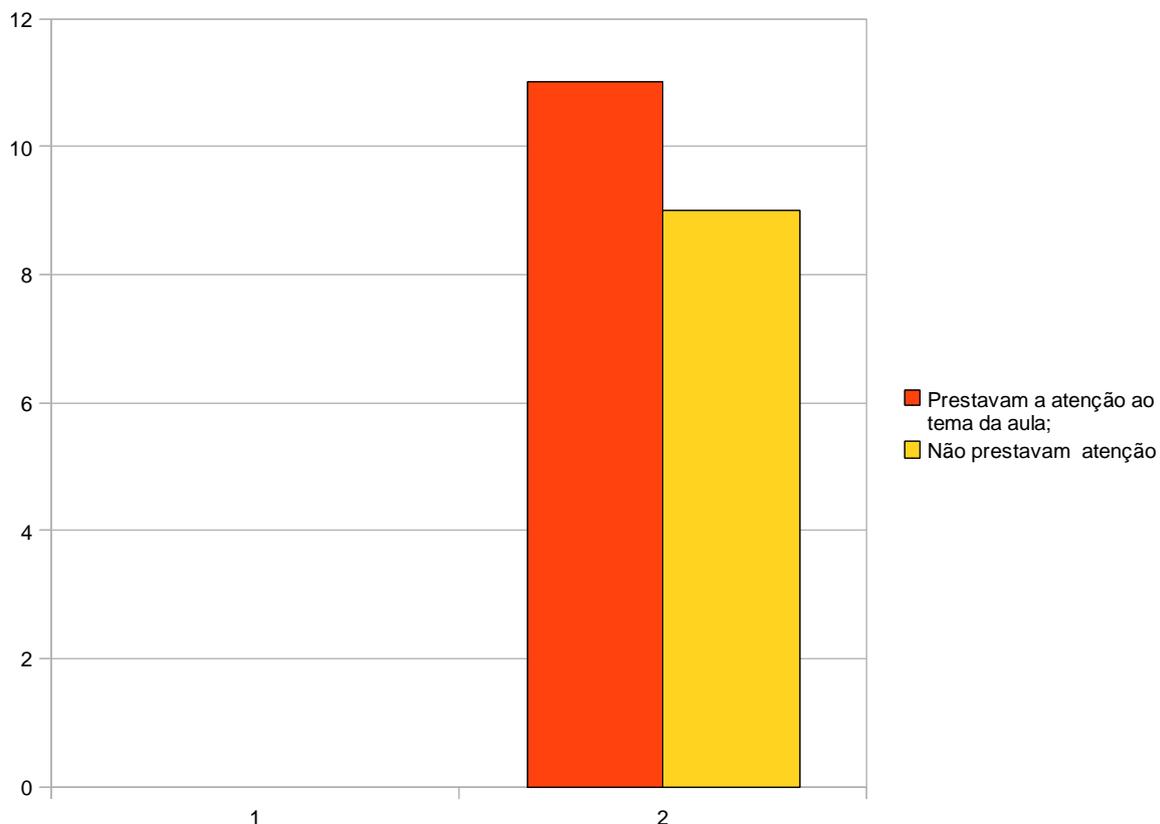
Análise de dados é a atividade de transformar um conjunto de dados com o objetivo de poder verificá-los melhor dando-lhes ao mesmo tempo uma razão de ser e uma análise racional. É analisar os dados de um problema e identificá-los. A análise de dados possui diferentes facetas e abordagens, incorporando técnicas diversas. De acordo com a pauta de observação os alunos observados durante o período da pesquisa, tiveram grande evolução, dentro das suas possibilidades, todos os alunos conseguiram acessar a internet, realizar suas pesquisas.

No que diz respeito à atenção em sala de aula, todos os alunos compreenderam a importância de se estar envolvido plenamente com o trabalho a ser realizado, neste caso a pesquisa em artes, no que diz respeito a participação e colaboração todos os alunos foi quase total, todos sempre bastante ativos participando das atividades propostas, mesmo demonstrando alguma dificuldade, no que diz respeito a socialização, nem todos costumavam exteriorizar suas idéias ou dúvidas, o que dificultou essa parte porém durante o desenvolver da pesquisa estes foram adaptando-se ao uso das TICs durante a rotina normal de sala de aula, adaptando-se a realização de pesquisas, ampliação de imagens, a escolherem vídeos, ou slides para reproduzirem para os demais colegas no aparelho de Datashow.

Na última semana todos os alunos falaram sobre a trajetória individual na área das tecnologias e o quanto isto iria influenciar nas suas vidas, nos trabalhos de arte principalmente, pois segundo um aluno seria impossível realizar as cópias e releituras das obras se não houvesse os recursos tecnológicos, e também se fez importante para estes a pesquisa do contexto histórico de cada obra, motivo pelo qual os educandos conseguiram fazer uma relação com outras disciplinas.

GRÁFICO I

ATENÇÃO EM SALA DE AULA ANTES DA PESQUISA

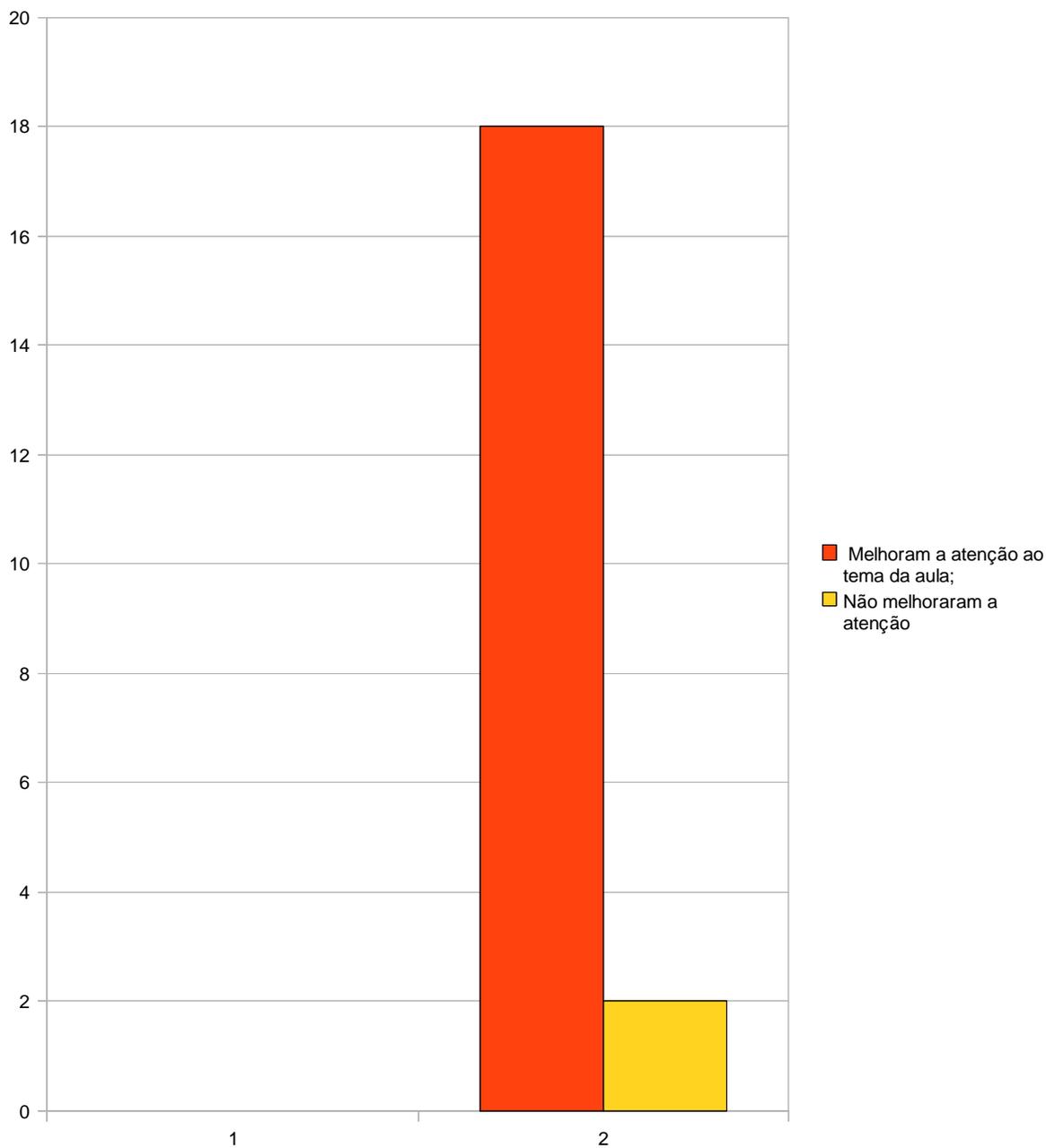


O gráfico I diz respeito à atenção dedicada pelos alunos durante a primeira semana da aplicação da pesquisa.

Nesta primeira semana de aula mais da metade dos alunos já possuíam bem entendimento no que diz respeito à necessidade de atenção, tanto nas orientações da professora (pesquisadora) quanto nas atividades que estavam realizando. Porém ainda era notório o número de alunos que não davam a atenção necessária para as atividades relacionadas.

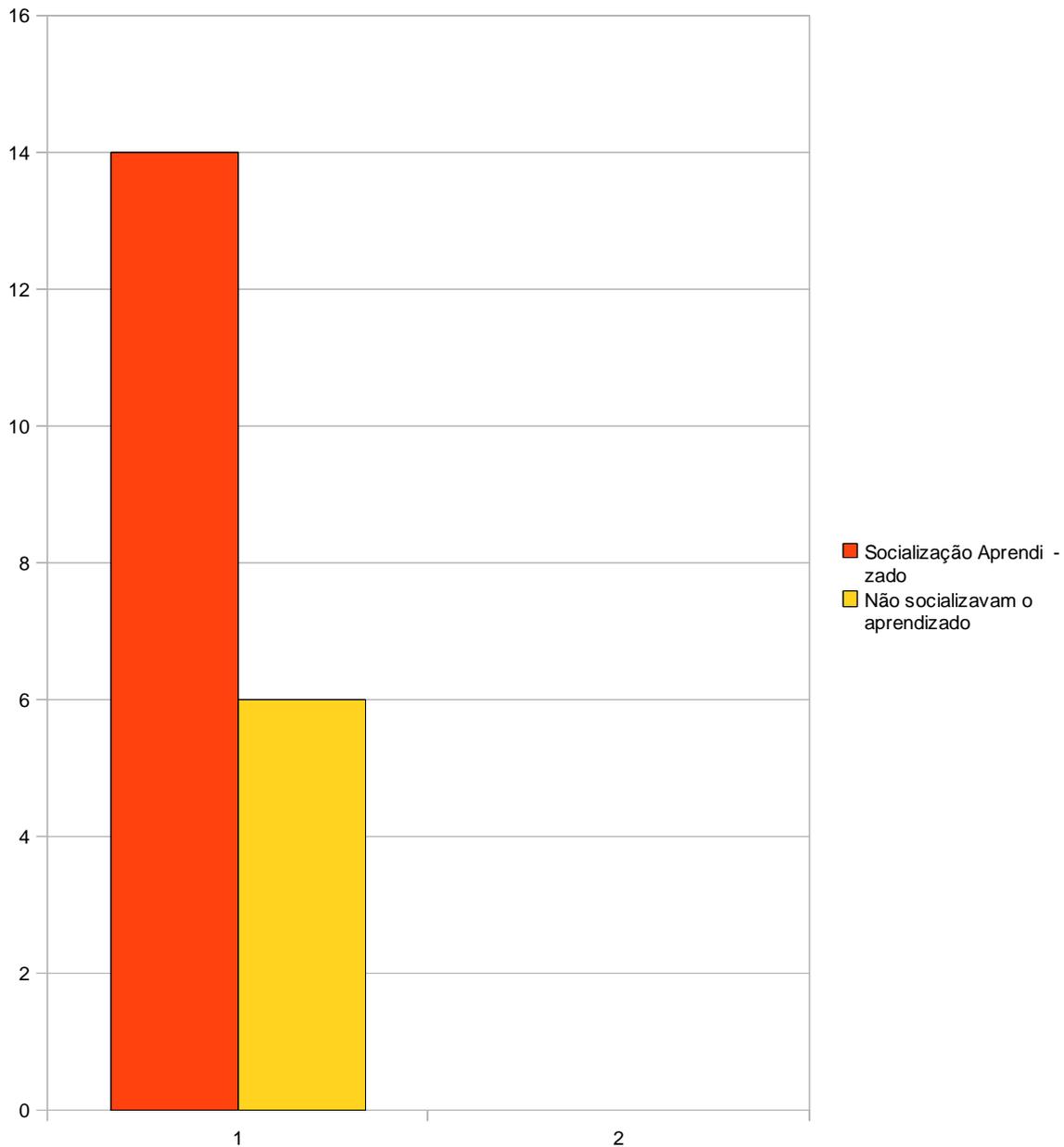
GRÁFICO II

ATENÇÃO EM SALA DE AULA DEPOIS DA PESQUISA



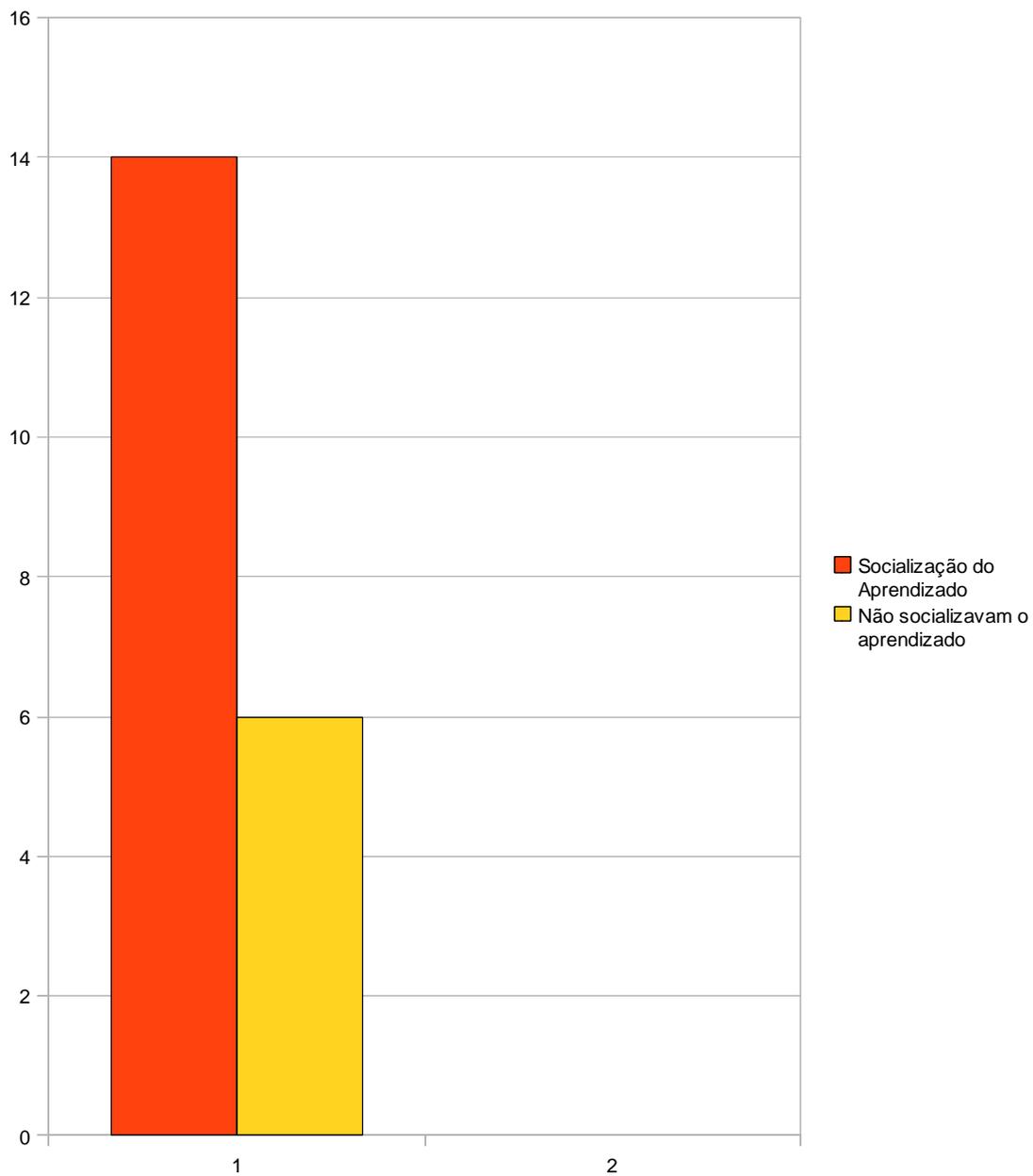
O gráfico II dispõe sobre o item atenção em sala de aula, sendo que dos 20 alunos participantes da pesquisa, apenas dois não melhoraram a atenção com relação ao tema das TICs e as artes, porém os demais 18 obtiveram bons resultados no que diz respeito a este tema.

GRÁFICO III
SOCIALIZAÇÃO ENTRE ALUNOS ANTES DA PESQUISA



Este gráfico diz respeito à socialização entre os colegas, no que diz respeito ao aprendizado em sala de aula, observou-se que mais da metade já costumavam socializar seus conhecimentos com os demais, e que não possuíam dificuldades, porém ainda era grande o número de alunos que não interagiam no que diz respeito aos trabalhos realizados, as pesquisas entre outras atividades.

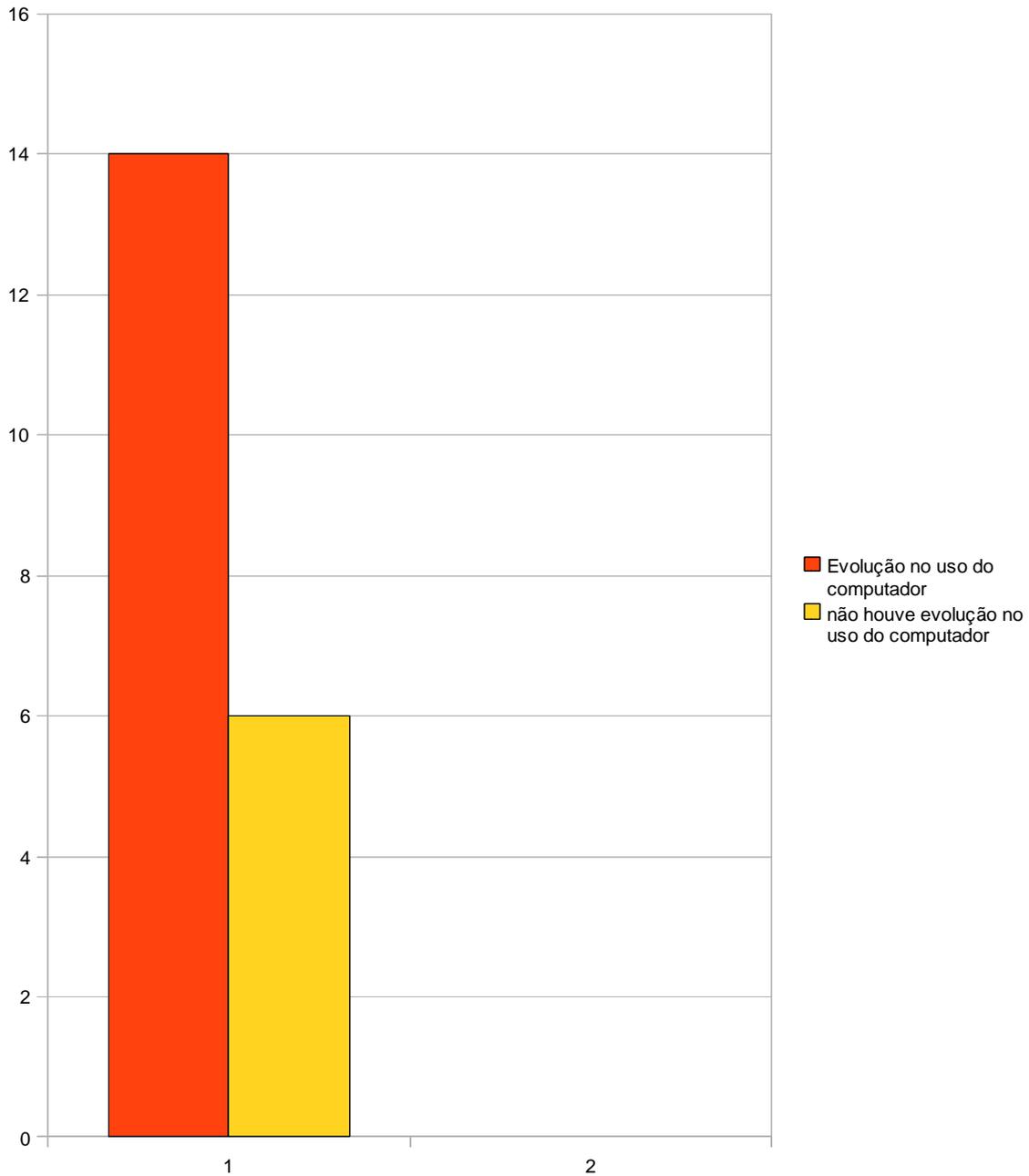
GRÁFICO IV
SOCIALIZAÇÃO ENTRE OS ALUNOS DEPOIS DA PESQUISA



O gráfico demonstra que o número de alunos que não socializavam seus conhecimentos durante as aulas realizadas diminuiu, acredita-se que as atividades que utilizam as tecnologias facilitam a troca de informações entre educandos.

GRAFICO V

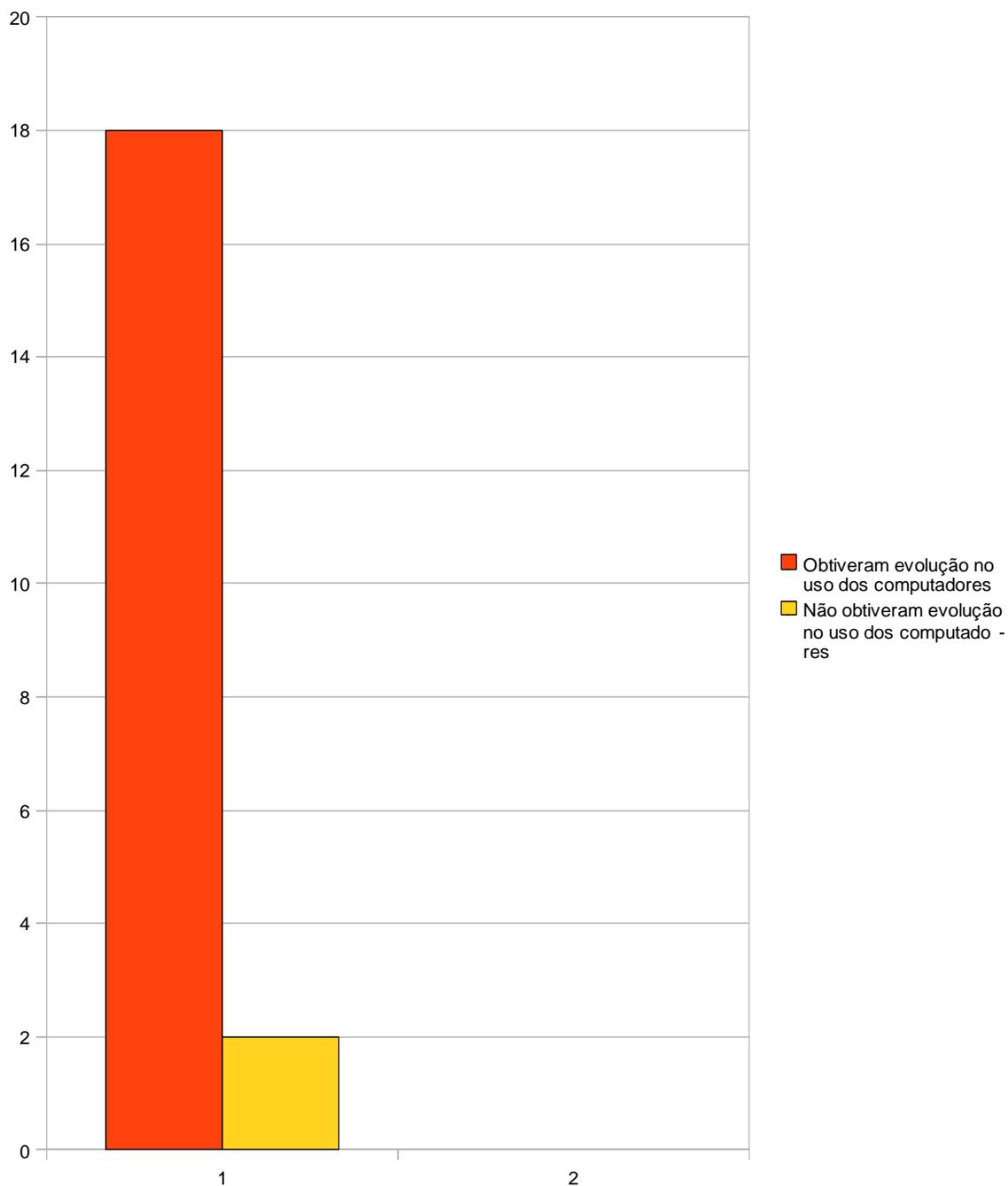
UTILIZAÇÃO DE COMPUTADORES NA PRIMEIRA SEMANA DE PESQUISA



Este gráfico mostra que as maiorias dos educandos não utilizavam o computador com frequência, e que na primeira semana de pesquisa não obtiveram nenhuma evolução.

GRÁFICO VI

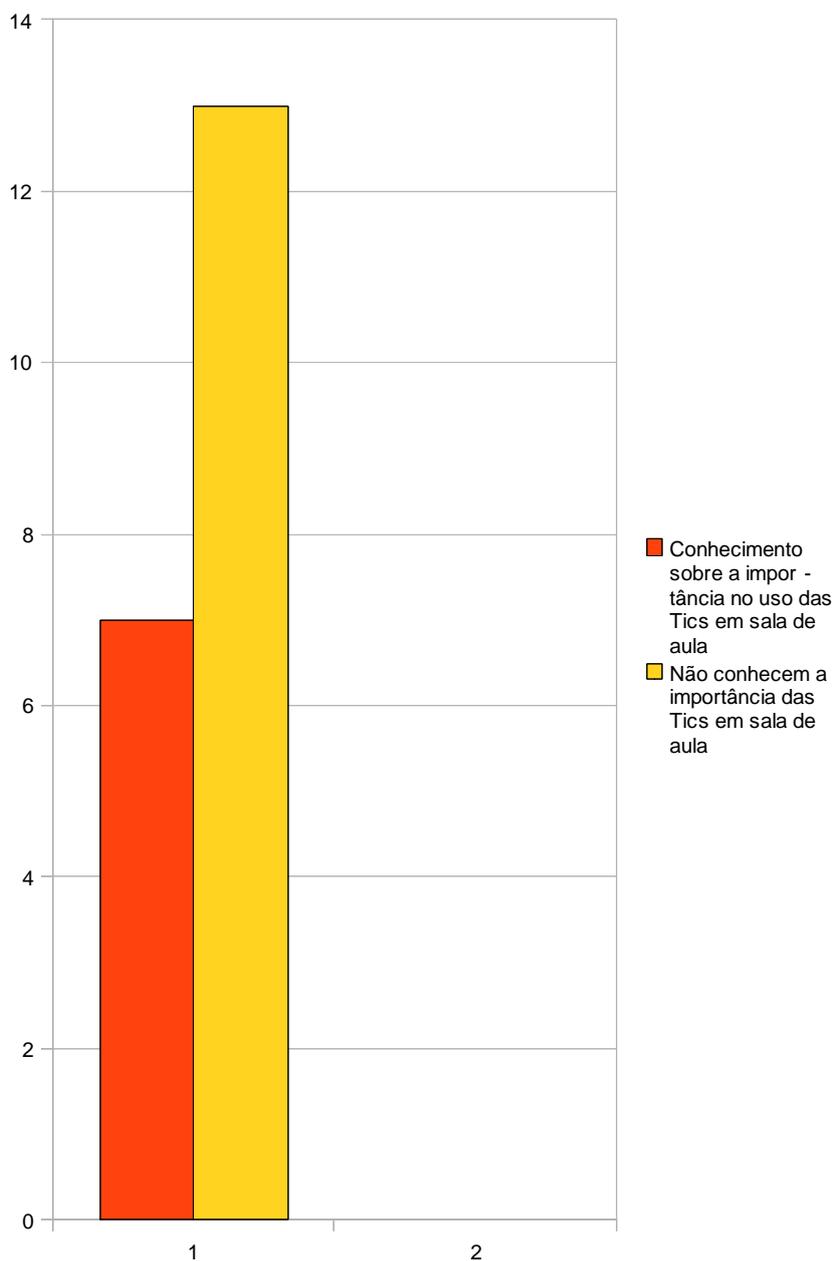
UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES NA ÚLTIMA SEMANA DE PESQUISA



Este gráfico diz respeito à evolução na utilização dos computadores pelos alunos na última semana de pesquisa, os educando conseguiram aprimorar suas habilidades na utilização das máquinas.

GRÁFICO VII

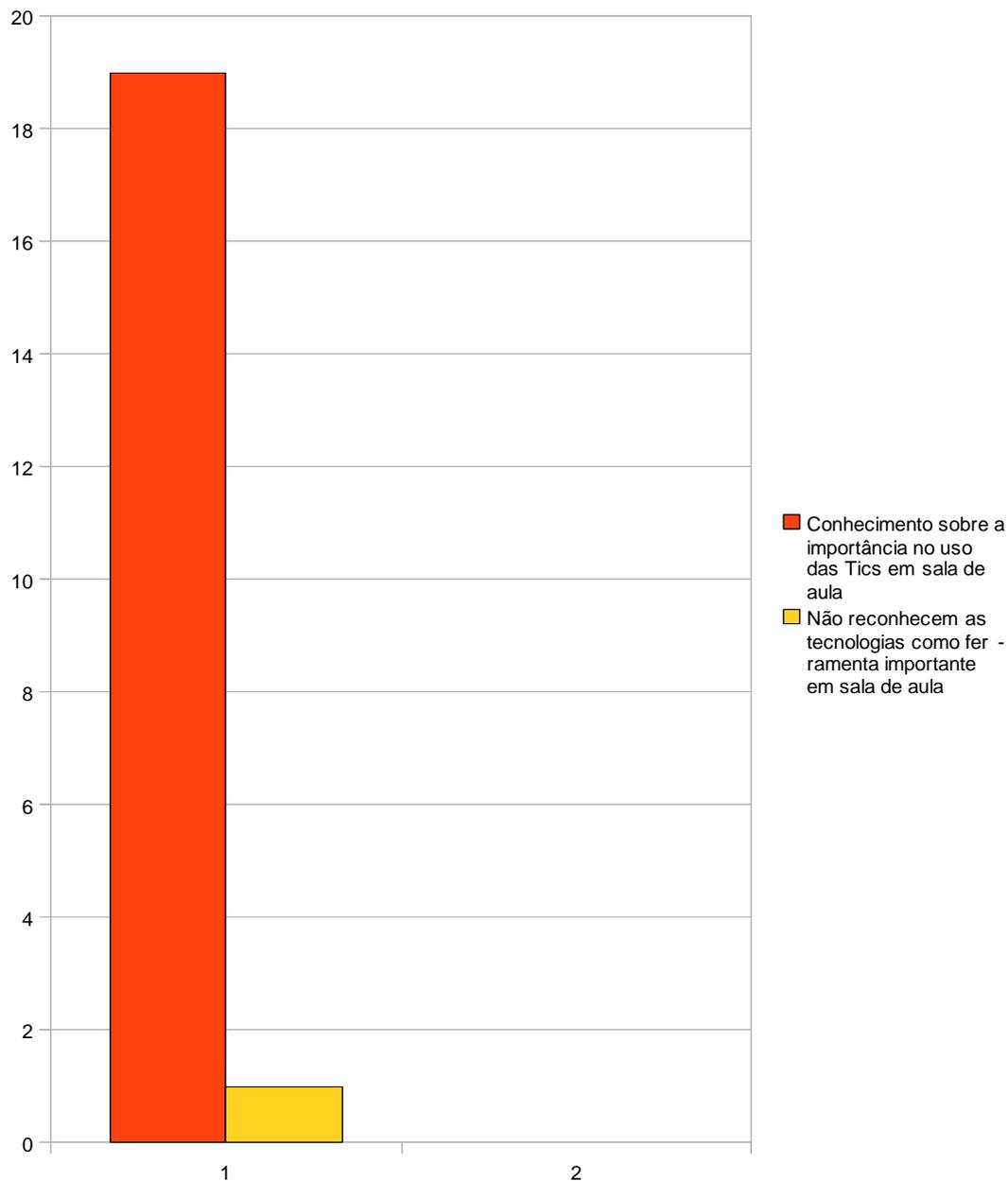
CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS TICs EM SALA DE AULA NA PRIMEIRA SEMANA DE PESQUISA



Este gráfico demonstra que antes da pesquisa a maioria dos alunos não possuía muito conhecimento sobre a importância da utilização das Tics em sala de aula.

GRÁFICO VIII

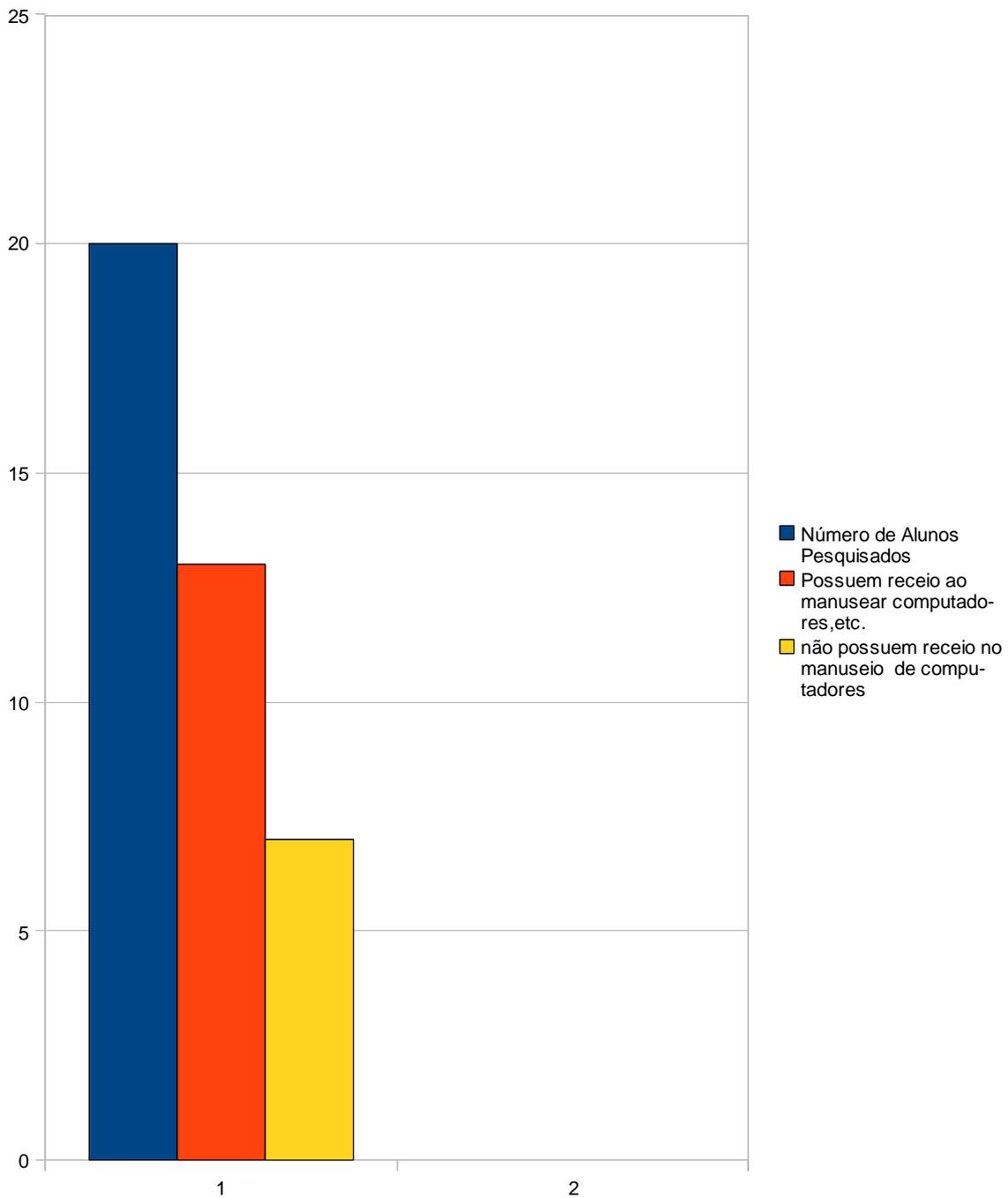
CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS TICs EM SALA DE AULA NA ULTIMA SEMANA DE PESQUISA



Este gráfico demonstra que mesmo com todas as informações disponibilizadas durante a pesquisa, no que diz respeito às TICs, um educando não considerou importante o uso dessas ferramentas em sala de aula.

GRÁFICO IX

RECEIO NA UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES ANTES DA PESQUISA

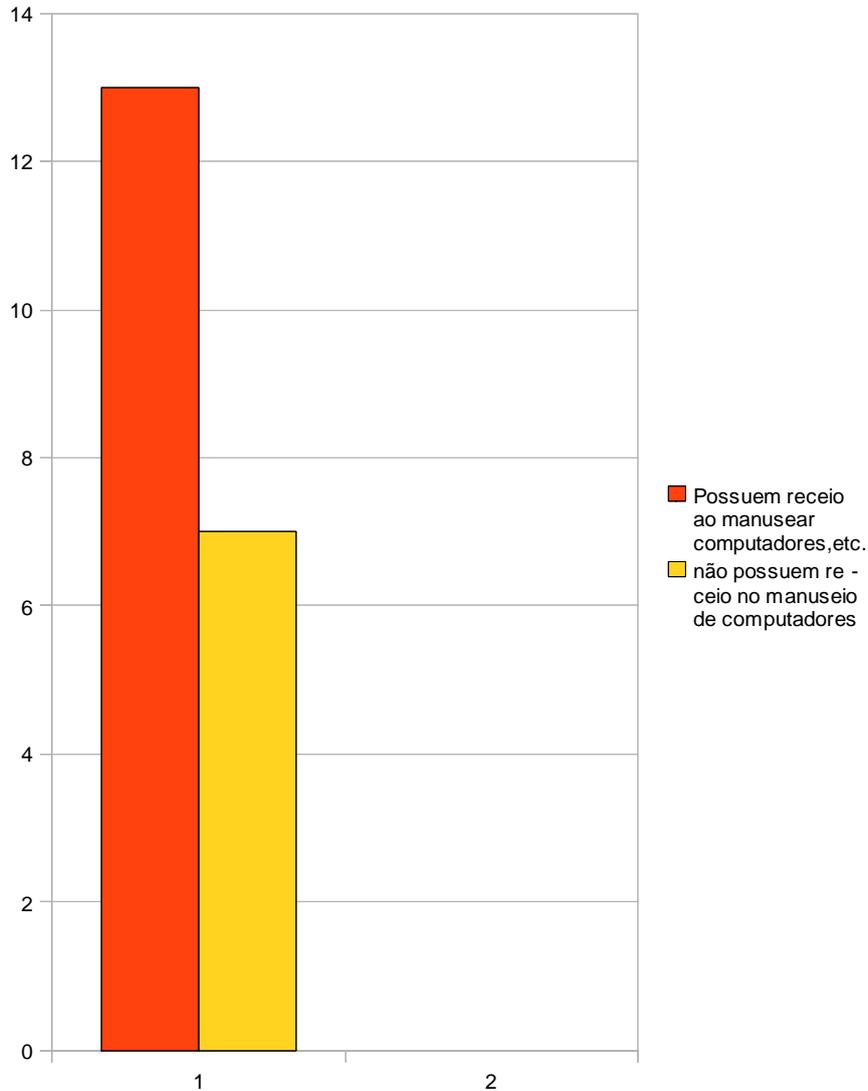


Este gráfico diz respeito a relação aluno e máquina, sobre receios destes no que diz respeito a utilização dos computadores, e demonstra que a maioria dos alunos possuíam algum tipo de receio(medo de quebrar, estragar, desconfigurar, manusear) durante a realização da utilização das máquinas.

GRÁFICO X

RECEIO NA UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES DEPOIS DA PESQUISA

Este gráfico demonstra que muitos alunos conseguiram vencer o medo, durante a utilização



das máquinas.

Os gráficos demonstram a evolução dos alunos em todos os aspectos, e com isto essa nova tecnologia vem criando espaços e possibilidades na educação, tornando o processo do conhecimento rico em estratégias. Devemos propiciar aos alunos trabalharem a partir de temas, projetos, atividades diversificadas que o levam a desenvolver um senso crítico e reflexivo na aquisição de novos conhecimentos, novas estratégias, de forma contínua. A informática dentro desse

contexto é uma ferramenta multidisciplinar.

A educação voltada às novas tecnologias vem a ser uma educação colaborativa e participativa (MUNHOZ, 2002), pois os ambientes de redes que os alunos utilizam para desenvolverem seus conhecimentos irão fornecer a eles várias informações ao mesmo tempo, fazendo que ocorra uma aprendizagem interativa, autônoma, criativa e uma construção coletiva do conhecimento. Machado (2004, p. 99), salienta também que:

Não parece haver dúvidas sobre as imensas possibilidades da tecnologia na sala de aula. Os recursos para instrumentar ação do professor, nos diversos níveis de ensino, são cada vez mais numerosos. Os computadores são ótimos para acumular dados, [...]. Os computadores impregnam a comunicação de tal forma que, caprichosamente, hoje, eles são mais imprescindíveis [...]

A fim de investigar o professor e o uso pedagógico de mídias na escola, vamos particularmente falar no professor de arte que deve buscar, sempre, uma formação continuada e novas experiências estéticas. Além das atualizações de conhecimento do ensino/aprendizagem em arte educação, entender arte e vivê-la, hoje, particularmente no Brasil, o educador em arte deverá se atualizar nos avanços tecnológicos e procurar acompanhar e avaliar como estas novas mídias pode auxiliar no ensino de artes visuais. Nas palavras de PIMENTEL, 2003, “imaginar as possibilidades artísticas via tecnologias contemporâneas é, também, estar presente no tempo em que vivemos”.

Durante as observações com relação aos educandos da modalidade Jovens e Adultos no que diz respeito ao caráter interativo da relação que se estabelece entre usuário e a máquina pode se notar que os alunos apresentavam inicialmente certo receio em manusear o computador e em danificá-lo, porque acreditavam que qualquer ação mínima poderia estragar a máquina. Esse medo comum entre não usuários pode ser considerado um dos fatores responsáveis pelo distanciamento dos mesmos em relação ao computador. Foi preciso conscientizar gradativamente os alunos de que o computador não faz nada sozinho, e no decorrer das aulas, os estudantes foram perdendo o medo na medida em que percebiam, na prática, a validade de que o computador só efetuava os comandos dados por eles. Esse fato ocorrido na turma em análise demonstra a necessidade de se destacar entre os recentes usuários da máquina, sejam eles alunos da EJA ou não, o diálogo que se estabelece entre o computador e o indivíduo e sua importância para o funcionamento da máquina.

Outra questão de extrema relevância foi à relação estabelecida pelos alunos entre a escrita impressa e a digital e seus efeitos nas práticas de leitura e escrita em sala de aula. O Word trabalhou-se intensamente com os alunos a questão da formatação. Através de atividades práticas de escrita na tela, os alunos tiveram acesso a variados recursos do programa, como os tipos, estilos e cores de fonte, os tamanhos das letras e a correção automática do texto. O acesso aos recursos se

dava juntamente com a utilização dos mesmos e a compreensão de suas funções.

Essas experiências no Word, vivenciadas pelos alunos em situações práticas das aulas de informática, surtiram efeito nas demais aulas. Pois, a compreensão dos recursos de formatação auxiliou muitos estudantes a identificar o título do texto e a função do mesmo, o que antes parecia ser algo difícil para muitos dos discentes. Este fato também influenciou na percepção dos alunos das palavras em destaque no texto impresso.

De antes das aulas de informática as palavras destacadas com uma formatação diferenciada nos textos impressos utilizados nas aulas eram despercebidas pelos alunos. A experiência de digitação no computador modificou isso. Outro fato relevante foi que durante a leitura de um texto impresso em sala, os alunos identificaram as palavras de formatação diferenciada no texto, explicitaram o estilo de fonte utilizado e a função desse recurso de destacar a palavra no texto por alguma intenção do autor.

A utilização e a compreensão dos recursos de escrita no Word como foram descrito, ocorreram em um processo simultâneo de retomada dos conhecimentos que os alunos já tinham acerca da escrita no papel e de reconfiguração desse tipo de escrita. E a utilização dos recursos de produção de significado disponíveis transformação dos mesmos em novos recursos. As práticas de escrita e de leitura na tela fizeram com que os estudantes apreendessem as habilidades de produção de textos no computador e ampliassem seus conhecimentos sobre as formas de escrita impressa.

Nos dias de hoje as atividades escolares realizadas utilizando-se das tecnologias da comunicação são bastante relevantes no contexto escolar, e é de conhecimento dos alunos que saber usar o computador é importante para se conseguir um bom emprego, para se ter acesso a algumas práticas sociais de prestígio e ainda é um fator que segundo eles contribui positivamente para a autoestima. Apesar de não saberem utilizar a máquina, alguns dos estudantes possuíam certo conhecimento sobre os usos possíveis dessa tecnologia. Pode-se destacar também que alguns conteúdos trabalhados em sala despertam o interesse dos alunos de se aprofundarem na temática. Tal fato demonstra que embora esses alunos não saibam ainda manejar o computador e seus recursos, eles já apresentam certo nível de letramento digital, pois conhecem algumas funções da máquina, como a obtenção de informações através da internet.

As atividades no laboratório de informática permitiram igualar os alunos a partir do rendimento que apresentavam, esses alunos demonstravam as mesmas dificuldades e o mesmo desempenho de seus colegas e nesse momento deixavam de ser referências na turma.

Durante a pesquisa em artes, alguns momentos foram documentados em fotos, estas se encontram no apêndice I.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo atual existem muitas indagações, que devemos refletir sobre a relação entre Tecnologias e Educação de Jovens e Adultos, com isso, este trabalho, de maneira alguma quer dizer que a tecnologia é a solução definitiva para as dificuldades cotidianas nas salas de aula da EJA, mas que pode ser um dos principais meios a serem explorados na tentativa de aprimorar práticas pedagógicas.

A utilização de mídias na escola e em específico às aulas de arte vem de encontro a novos aos desafios pedagógicos que o ensino das tecnologias traz para as instituições de ensino, principalmente para os professores. A arte é cultura. É fruto de sujeitos que expressa sua visão de mundo, visão esta que está atrelada a concepções, princípios, espaços, tempos, vivências.

O contato com a arte amplia a visão de mundo, enriquece o repertório estético, favorece a criação de vínculos com realidades diversas e assim propicia uma cultura de tolerância, de valorização da diversidade, de respeito mútuo, podendo contribuir para uma cultura de paz. O conhecimento da arte produzida em sua própria cultura permite ao sujeito conhecer-se a si mesmo, percebendo-se como ser histórico que mantém conexões com o passado, que é capaz de intervir modificando o futuro, que toma consciência de suas concepções e ideias, podendo escolher criticamente seus princípios, superar preconceitos e agir socialmente para transformar a sociedade da qual faz parte.

A importância do domínio das TICs para o mercado de trabalho é primordial, pois em quase todas as áreas necessita-se do conhecimento na área das tecnologias, principalmente para quem já está engajado no mercado de trabalho, como os alunos da modalidade EJA, que precisam cada vez mais ampliar seus conhecimentos para poderem continuar suas carreiras profissionais e também para conhecimento próprio, acredita-se então que esta pesquisa foi de grande relevância, pois abordou vários temas, e conseguiu desenvolver uma prática interdisciplinar, levar as tecnologias a modalidade Jovens e Adultos, e ao final explicitar as mudanças ocorridas no contexto escolar e nos alunos participantes da pesquisa.

Acredita-se então que o trabalho realizado foi de grande valia para o conhecimento dos alunos e também para a instituição de ensino, todos conseguiram aprimorar seus conhecimentos e transmitir

o que aprenderam para os demais, o trabalho repercutiu em toda a escola, sendo que muitos educadores apropriaram-se do tema artes e tecnologia para suas práticas docentes.

No que diz respeito ao questionamento inicial da pesquisa pode-se Como é possível utilizar tecnologia na disciplina de artes na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos, chegou-se a conclusão de que não existem formulas prontas e que o aprimoramento das atividades relacionadas a pesquisa só obtiveram resultados positivos quando ocorreu a repetição das atividades, ou seja no dia-a-dia escolar, tornando o uso das tecnologias rotineiro, e não apenas no que diz respeito a disciplina de artes, mas em qualquer outra, acredita-se que outro fator importante para o sucesso obtido com a maioria dos alunos observados foi o gosto pelo tema, pois as artes proporcionaram muitos momentos de aprendizagem entre o grupo pesquisado, juntamente com o uso das tecnologias .

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blumer, H.: *Symbolic interactionism: Perspective and method*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica. Parecer n.º 11, de 10 de maio de 2000. Assunto: diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 jun. 2000a.

_____. Resolução n.º 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Diário Oficial da União, Brasília, 19. jul. 2000b. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ CEB012000.pdf>.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

MIRANDA, Alair dos Anjos Silva de. Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas- Manaus: EDUA, 2003.

PRETTO, N. L.: *Linguagens e tecnologias na educação*. Manuscrito não publicado, 2000.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. *Tecnologias Contemporâneas e o Ensino da Arte*. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2003. P. 113-20.

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS NO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA DA REDE PÚBLICA

PINTO, Álvaro Vieira sete lições sobre educação de adultos/ introdução e entrevista de Dermeval Saviani e Betty Antunes de Oliveira: versão final revista pelo autor. – 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

REZENDE, Paulo Vicente de, Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela UFRJ, Curso de

Especialização em Ensino de Artes Visuais - Artes da Escola de Belas Artes - UFMG, agosto de 2009

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo: ATLAS, 1991. VIDIGAL, Leonardo „lvares, Graduado em Comunicação Social pela USP, mestre e doutor em Comunicação Social pela UFMG, professor pesquisador e orientador na Especialização em Ensino da Arte, convenio entre a UFMG e a UAB Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais ... Belo Horizonte.

SANTAELLA, L.: «O homem e as máquinas». In: D. Domingues (ed.), *A arte no século XXI: A humanização das tecnologias*, pp. 37-59, São Paulo, UNESP, 1997.

Sites: Silva, L.: «Globalização das redes de comunicação: Uma reflexão sobre as implicações cognitivas e sociais». In J. A. Alves, P. Campos, & P. Q. Brito (eds.), *O futuro da Internet*, pp. 53-63, Matosinhos, Centro Atlântico, 1999.

CHAVES, Eduardo. Tecnologia na Educação: Conceitos Básicos. Disponível em <<http://edutec.net/Tecnologia%20e%20Educacao/edconc.htm>> Acesso em 20/10/2012 às 17h36min.

7 - ANEXOS

IMAGEM I



Imagem I – Aluna da EJA realizando cópia de uma obra de arte através da técnica de reprodução com a utilização do aparelho retroprojeter.

IMAGEM II

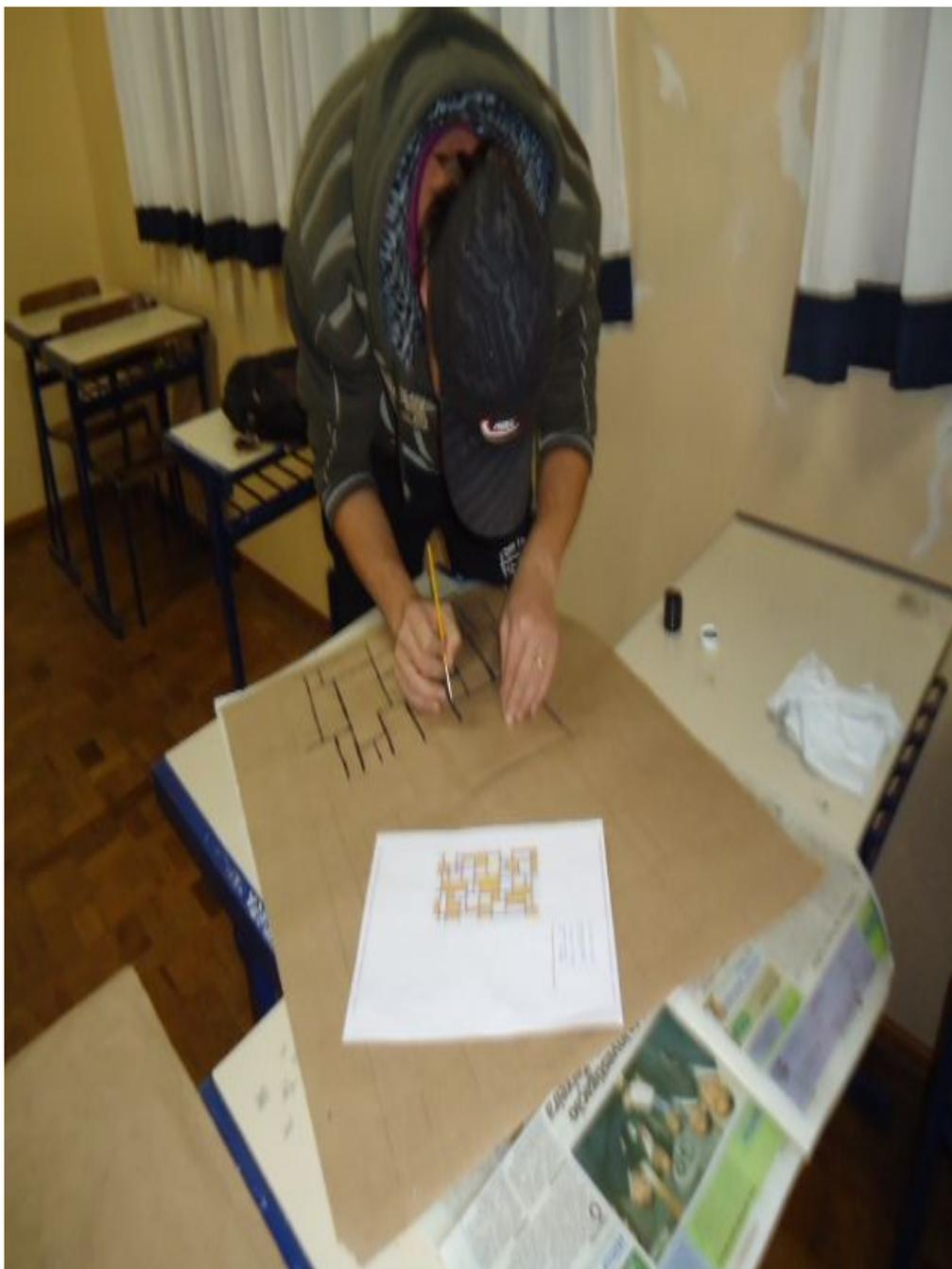


Imagem II - Após realizar a cópia do desenho, o aluno iniciando seus rabiscos com tinta.

IMAGEM III – trabalho pronto



Imagem III - Cópia da obra de Piet Mondrian – Composição II – Linha e Cor

IMAGEM Nº IV



Imagem nº IV – Cópia da obra de Salvador Dali – A persistência da memória

IMAGEM Nº V



IMAGEM nº V – Cópia da Obra Morro da Favela – Tarsila do Amaral

IMAGEM Nº VI



Imagem nº VI- Cópia da Obra O pescador - Tarsila do Amaral

IMAGEM Nº VII



IMAGEM VII- Releitura da obras Operários – Tarsila do Amaral.

IMAGEM nº VIII



IMAGEM nº VIII

Educadora expondo os Trabalhos dos alunos da modalidade EJA no Refeitório da Escola

